

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA N.º 2/2024

----- **PRESIDÊNCIA:** Elísio Oliveira -----

----- **1.ª SECRETÁRIO/A:** Jaime Pinto -----

----- **2.ª SECRETÁRIO/A:** Filomena Ferreira-----

----- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, no Auditório da Câmara Municipal de Mangualde, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mangualde, que havia sido convocada nos termos legais e regimentais no passado dia dezoito de abril. -----

----- Sendo vinte e uma horas e dez minutos foi feita a chamada, verificando-se a ausência dos seguintes membros municipais: Liliana Gomes, Sara Sousa, Joaquim Pais, Rafael Nunes, Maria de Fátima Tavares, Renato Albuquerque, Ana Loureiro, José Carlos Ribeiro, José Brás e Marta Gomes, do PS, Filipe Pinto, Rui Marques, Rui Valério, e Alexandre Constantino, presidentes da Junta de Freguesia da Freixiosa, de Quintela de Azurara, da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, e da União de Freguesias de Tavares, respetivamente. -----

----- Justificaram as faltas os/as senhores/as: Liliana Gomes, Sara Sousa, Joaquim Pais, Rafael Nunes, Maria de Fátima Tavares, Renato Albuquerque, Ana Loureiro, José Carlos Ribeiro, José Brás e Marta Gomes, do PS, Filipe Pinto, e Rui Valério, presidentes da Junta de Freguesia da Freixiosa, e da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, respetivamente. -----

----- Nos termos do artigo 78º e 79º, do Decreto-Lei n.º Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, e demais diplomas, os/as senhores/as, fizeram-se substituir por: Renato Albuquerque, por Ana Isabel Figueiredo de Amaral Loureiro, e esta por conseguinte, por José Carlos Ribeiro, Maria de Fátima Tavares, por Luis Filipe Cunha, Joaquim Pais, por Andreia Amaral, do PS. -

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- De registar, ficando apenso ao processo desta sessão, os emails trocados para justificação de falta e substituições, com a respetiva data e hora de cada um. A senhora Sara Sousa, por autorrecriação, contactou os membros seguintes da lista, para sua própria substituição, nomeadamente José Brás, que declinou a participação, e, por conseguinte, a deputada seguinte na ordem da lista do PS, Marta Gomes, que também recusou participar. Nesta sequência foi ainda convocado Ângelo Figueiredo, que aceitou participar, e substituiu Rafael Nunes. -----

----- Nos termos do artigo 18º, n.º 1, alínea c), do Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, o presidente da Junta de Freguesia da Freixiosa, fez-se substituir pela secretária da Junta de Freguesia, Irene Maria Pina Costa, o presidente da Junta de Freguesia de Quintela de Azurara, fez-se substituir pelo tesoureiro da Junta de Freguesia, Vítor Manuel Castro Mendes, e o presidente da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, pela secretária da União de Freguesias, Sandrina Cabral Marques Martins, na presente sessão da Assembleia Municipal. -----

----- Estiveram presentes os senhores/as: presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida, e os vereadores/as, João Pedro Cruz, Rui Costa, do PS, Fernanda Monteiro, da coligação PSD/CDS, e António Pais Silva, do CHEGA. -----

-----LEITURA, DISCUSSÃO e VOTAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR: -

----- Procedeu-se à votação da ata da sessão ordinária, de vinte e quatro de fevereiro de 2024, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

-----Nos termos do n.º 3, do artigo 34.º, do Anexo do Decreto-Lei n.º 4/2015, de 7 de janeiro, não participaram na aprovação da ata os membros que não estiveram presentes na sessão mencionada, nomeadamente: Jaime Pinto, Rui Ferreira, Luis Cunha, Andreia Amaral, Ângelo Figueiredo, do PS, Patricia Almeida, do PSD/CDS, Vítor Mendes, Carlos Gonçalves, Sandrina Martins, tesoureiro da Junta de Freguesia de Quintela de Azurara, presidente da União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, e secretária da União de Freguesias de Santiago de Cassurrães e Póvoa de Cervães, respetivamente. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

-----**ANÁLISE DA CORRESPONDÊNCIA:** -----

----- O senhor *presidente da Assembleia Municipal* leu a correspondência recebida, ficando à disposição dos membros da Assembleia.-----

-----**INTERVENÇÃO dos MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANGUALDE e/ou EXECUTIVO:** -----

----- O senhor deputado *João Tiago* fez alusão ao antes e pós 25 de abril de 74, do país e da sociedade portuguesa. -----

----- A deputada *Maria Cunha* sugeriu que ao se comemorar os cinquenta anos do 25 de abril, se refletisse sobre este marco histórico, que está relacionado com a consolidação da democracia no país. -----

---- A senhora *Carla Silva* parabenizou a autarquia pelas iniciativas, pela cultura, em especial a Orquestra Poema que tem feito muitos concertos. -----

----- Sobre o processo de transição energética, questionava o município sobre os planos que estão a ser elaborados, pois deveríamos apostar nas energias renováveis para o bem-estar do planeta e dos cidadãos. -----

---- A senhora *Ana Lage*, em nome da bancada da coligação PSD/CDS, recomendou ao executivo que fosse criada a figura do Provedor do Município, pois existem autarquias que o têm e o feedback é de um êxito considerável, uma vez que promove a melhoria e celeridade do funcionamento dos serviços públicos. O Provedor do Município zela pelos direitos, liberdades, e garantias do cidadão, assegurando de modo informal a justiça e a legalidade do exercício dos poderes públicos, designadamente no apoio aos cidadãos, na resolução dos seus problemas e das reclamações apresentadas. -----

----- Interveio do senhor *José Manuel Ferreira* para felicitar o executivo pelas comemorações do 25 de abril. -----

----- O senhor deputado fez também um apanhado histórico sobre as empresas do concelho, mencionando as que foram distinguidas como PME Líder em 2023. -----

----- O deputado *António Fortes* fez a seguinte intervenção: “*Hoje, vou voltar a falar nesta Assembleia Municipal, na Barragem de Fagilde! E não deixarei de falar as vezes que forem necessárias. Publiquei no dia 20 deste mês, no Jornal Notícias da Beira de*

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Mangualde, uma Crónica que intitulei “Requiem”, onde com mais tempo e espaço desenvolvo o tema “Barragem de Fagilde”. -----

----- O “Requiem” é uma missa que a Igreja Católica reza para repouso das almas. É o fim de uma vida e o recomeço de outra. Mas, neste caso, é mesmo só o fim! -----

----- Vem isto a propósito do Despacho publicado em Março deste ano, em que o Governo, ainda Socialista, deu luz verde para que a Empresa Águas do Douro e Paiva iniciassem o projeto de abastecimento de água a Viseu. Foi luz verde para os anseios de Viseu, mas foi uma luz vermelha, para a concretização da futura Barragem de Fagilde. Desta forma o Ministério do Ambiente, autoriza um investimento superior a 100 milhões de euros para esse projeto. -----

----- O Presidente da Câmara de Viseu e também da CIM, ufano, porque grande defensor deste projeto, comunicou a novidade (esperada e requentada) na Reunião do Executivo Camarário considerando ser “mais um passo dado na resolução da escassez da água”. Fernando Ruas foi sempre contra a construção da nova Barragem de Fagilde. Logo que chegou à presidência da Câmara de Viseu alterou o acordo feito pelo seu antecessor Almeida Henriques e os outros Concelhos que recebem água da Barragem de Fagilde, iniciando, unilateralmente, negociações com as Águas do Douro e Paiva. -----

----- Sabemos que um Presidente de Câmara é o representante escolhido em eleições livres e democráticas pelos munícipes. Mas, a Democracia não se esgota, nem se resume a um acto eleitoral. A Democracia é uma luta constante, diária, pelo bem-estar das populações em defesa dos seus interesses e preocupações. Por isso, nós não nos conformamos com decisões que não servem os nossos interesses e à revelia da opinião dos munícipes. É bom que quem governa saiba que não é o dono do território, senão o servidor das suas gentes!-----

----- Questionado em 28 de Março, deste ano, sob a Barragem de Fagilde, Fernando Ruas reconheceu que deixa de ser prioritária. Ora aqui está o “Requiem”! Pois se deixa de ser prioritária, passa logicamente para secundária e depois para o esquecimento.---

----- Às vezes penso seriamente se vale a pena escrever na Imprensa, falar nos órgãos próprios, como é esta Assembleia, sobre assuntos tão importantes e fundamentais para o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Concelho e Região. A sensação que tenho é que ninguém lê, ninguém ouve, não há interesse nenhum por estes assuntos. E é isto que provoca o nosso definhamento e atraso!

----- Fernando Ruas não é só o Presidente da Câmara de Viseu! É também o presidente da CIM. Deve por isso defender a Região e não só o seu Concelho. Um investimento superior a 100 milhões de euros, em que 25 milhões são para a distribuição da água e os restantes 75 milhões para as condutas principais, levam-me a pedir, a todos o seguinte raciocínio. A atual Barragem de Fagilde, tanto quanto parece, em ano normal, com chuvas, serve os Concelhos que dela dependem. A construção da nova Barragem, triplicando o caudal de reserva, estava orçada em cerca de 20 milhões de euros. O investimento agora previsto é 5 vezes superior. Justifica-se? Perde-se uma grande infraestrutura para a Região. E depois, a água é do Douro e Paiva e o preço também. -

----- Por outro lado, uma Barragem não serve só para armazenar água para consumo das populações. Tem muitas mais utilidades. Uma importantíssima é o apoio aos incêndios, hoje tão frequentes, local onde os aviões e helicópteros se podem abastecer da água tão necessária ao combate das chamas.-----

----- Termina com a seguinte frase: Se uma Barragem é importante para reter águas no tempo das chuvas, ainda mais importante é, nos períodos de seca. Gostaria de saber o que pensa a Câmara sobre este importante assunto.”-----

----- O senhor Raúl Matos congratulou-se com as palavras do deputado João Tiago, falar do 25 de abril, foi um marco histórico da nação, contudo passaram cinquenta anos com altos e baixos. Estes últimos estão agora a revelar-se, são os problemas na educação, saúde, habitação e corrupção.-----

----- Tomou a palavra o senhor João Tiago para dizer que foi o primeiro a mostrar a sua indignação, na CIM Viseu Dão Lafões, com a tomada de posição do Dr. Fernando Ruas relativamente à Barragem de Fagilde. Nunca haverá acordo com as águas do Douro e Paiva porque Mangualde não vai deixar, porque para haver acordo, têm de assinar os representantes de todos os concelhos.-----

----- O senhor deputado Fernando Monteiro agradeceu à Câmara Municipal de Mangualde pela organização das comemorações do 25 de abril, fazendo apenas um reparo: não foram lembrados os pequenos empresários do concelho.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O senhor Fernando Monteiro sugeriu ainda que se juntasse as comemorações do Dia dos Avós às festividades da cidade, para assim juntar mais pessoas, e mobilizar toda a sociedade.-----

----- O senhor *presidente da Câmara Municipal, Marco Almeida*, associou-se às palavras proferidas pelos membros da Assembleia Municipal relativamente ao 25 de abril, considerando este um projeto inacabado que deve ser continuado. -----

----- As questões culturais, a Orquestra Poema fez no final do ano anterior dez anos de existência, e este ano lançou o seu primeiro CD. -----

----- As questões energéticas, haverá muito mais a fazer. As comunidades de energia é um projeto aonde se associa a sociedade civil e o setor empresarial, que está em desenvolvimento, e que se espera que nos próximos meses esteja no terreno. De salientar ainda que os novos edifícios, ou requalificação de estruturas, a iluminação pública, com intervenção do município, estão a ser preparados para a eficiência energética. -----

----- A proposta para o Provedor do Município, é uma proposta a ser estudada. -----

----- O setor empresarial foi, é, e sempre será uma marca de desenvolvimento no nosso concelho, as empresas reconhecidas como PME Líder, serão sempre motivo de orgulho o trabalho que desenvolvem. Pretendemos captar mais e novas empresas, algumas já estão a ser implantadas, e podemos falar em cerca de duzentos e cinquenta novos postos de trabalho. Por este motivo, Mangualde está à frente, no primeiro lugar, na área abrangente da CIM Viseu Dão Lafões, e do distrito, como o concelho que maior volume de faturação apresenta. -----

----- Ao senhor Monteiro dizia-lhe que a atribuição de medalhas de mérito e de ouro, do município, atribuídas nas comemorações do 25 de abril, a quatro personalidades do nosso concelho, foram apresentadas e votadas em reunião de Câmara Municipal em 2020 e 2021, assim como neste órgão. -----

----- Relativamente ao Dia dos Avós, é um dia aberto, não é só para os idosos dos lares, os presidentes de junta de freguesia têm informação e inscrições para esse dia para os seus fregueses, podem vir as famílias, as crianças. Assim como no Dia Mundial da Criança podem estar presentes não só as crianças, como as famílias. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Ponto Primeiro da Ordem do Dia* “**Apreciação da Informação Escrita sobre a atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo**” -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- *Ponto Segundo da Ordem do Dia* “**Prestação de Contas/Gerência Municipal 2023**” - Apreciação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal -----

----- O deputado *João Ricardo* disse que a bancada “*Todos Juntos Por Mangualde*” do PSD/CDS votarão contra este ponto, porque há um resultado líquido negativo, pelo segundo ano, de cerca de 1200000,00€ (um milhão e duzentos mil euros). -----

----- Interveio o senhor *João Tiago* para dizer que o resultado da atividade, resumo operacional, antes de depreciações, amortizações e impostos, de 2023 relativamente a 2022, tem mais 1000000,00€ (um milhão de euros), o cash flow tem mais 300000,00€ (trezentos mil euros) que 2022, no entanto, os fundos do FSE transferidos foram menos 140000,00€ (cento e quarenta mil euros), na cobrança do IMI foram menos 300000,00€ (trezentos mil euros), e o resultado líquido foi menos 4000,00€ (quatro mil euros) que em 2022. As amortizações, que antes se podiam fazer em cinquenta ou mais anos, desde 2001, alteraram para vinte anos, e por isso as amortizações vão ser muito maiores, até porque o PS fez obra. -----

----- O deputado *João Ricardo* disse que o resultado líquido é importante, e questionou se já não se sabia que o período para as amortizações tinha alterado com o Sistema Nacional de Contabilidade?-----

----- O senhor *presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Marco Almeida*, respondeu que o PSD/CDS continua a votar contra as obras do concelho. A prestação de contas, relativamente ao ano anterior, cumpre com as regras do equilíbrio orçamental, cumpre com o limite do endividamento, a Câmara Municipal tem mais ativos/património e menos dívida, e isto é boa gestão. Relativamente às questões técnicas passava a palavra ao senhor vice-presidente.-----

----- O senhor *vice-presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Cruz*, disse que projetou ter resultado líquido positivo este ano, errou. No entanto temos melhores contas, embora as regras, as leis e o Sistema de Contas mudassem. O fundamental da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

gestão de qualquer da empresa, é a gestão da sua ação, atividade, e na gestão orçamental executiva da autarquia o que conta é o Ebitda (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization / EBITDA = Resultado líquido + Juros + Impostos + Depreciações + Amortizações), resultado operacional. No investimento público são mais 10000000,00€ (dez milhões de euros) de ativos que tivemos de incorporar nos balanços, que por sua vez tiveram efeitos nas amortizações. Temos mais património e menos passivo e um rácio de 17,7% no passivo do município.-----

----- A dívida aumentou 300000,00€ (trezentos mil euros) participados, não participadas, a dívida da Câmara Municipal baixou 100000,00€ (cem mil euros), o valor não orçamental da dívida aumentou 70000,00€ (setenta mil euros). O IMI, nos últimos dois anos foram cobrados menos 350000,00€ (trezentos e cinquenta mil euros), que também tem impacto no resultado líquido do exercício.-----

----- A regra do equilíbrio orçamental e o limite do endividamento, são dois indicadores fundamentais que podem penalizar as contas do município, se não se cumprirem podem obrigar a fazer-se planos de saneamento financeiro e a cortes na transferência do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro), e multas, e esses estão cumpridos. O saldo da receita e da despesa corrente é suficiente para cobrir o saldo da receita e da despesa de capital, e ainda sobram 300000,00€ (trezentos mil euros). O equilíbrio orçamental da autarquia aumentou 60000,00€ (sessenta mil euros), e o rácio da dívida total é de 0,22%. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por maioria, com vinte e um votos a favor, seis votos contra do PSD/CDS e duas abstenções do Chega, a prestação de Contas/Gerência Municipal 2023 -----

----- *Ponto Terceiro da Ordem do Dia* **“Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Realização de Obras de Requalificação e Ampliação nas Instalações do Pedreles Beira Dão Clube** - Aprovação e Votação da proposta adotada pela Câmara Municipal-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Posto este ponto à votação, o mesmo foi aprovado por unanimidade, com vinte e nove votos a favor, declarar de interesse público a realização de obras de requalificação e ampliação nas instalações do Pedreles Beira Dão Clube.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- *Ponto Quarto da Ordem do Dia* “Listagem de Compromissos Plurianuais assumidos pela Câmara Municipal de Mangualde, no período de 10 de fevereiro de 2024, a 11 de abril de 2024, ao abrigo da autorização prévia concedida pela Assembleia Municipal de Mangualde, de 20 de dezembro de 2023, nos termos do art.º 6º, n.º 1, al. c), da Lei n.º 8/2012, de 21/2” – conhecimento-----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- A Assembleia Municipal de Mangualde tomou conhecimento. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

----- Não houve intervenções neste ponto da ordem do dia. -----

----- Não havendo mais nada a tratar, o senhor presidente da Assembleia Municipal propôs que a presente ata fosse imediatamente aprovada sob a forma de simples minuta, para produção de efeitos imediatos e eficácia externa. Esta proposta foi aceite e a minuta da ata foi aprovada, por unanimidade e assinada pelos membros da Mesa.-----

----- Em seguida, quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos, do dia vinte e seis de abril, o senhor presidente da Assembleia Municipal deu por terminados os trabalhos desta sessão, encerrando-a.-----

----- Para constar, lavrou-se a presente ata, que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

O Presidente,

O/A 1ºª. Secretário/a,

O/A 2ºª. Secretário/a,
